

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº. 2
Artista: Ariadne Decker/Meik
Processo de Impressão: ofsete
Folha com 36 selos
Papel: Cuchê gomado auto-adesivo
Valor facial: R\$1,00
Tiragem: 10.200.024 selos
Área de desenho: 25mm x 35mm
Dimensões do selo: 30mm x 40mm
Picotagem: semi-corte
Data de emissão: 13/1/2009
Locais de lançamento: Brasília/DF, Montes Claros/MG, Piracicaba/SP, Porto Alegre/RS, Quixadá/CE e Ribeirão Preto/SP
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2012 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional.)
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.
Código de comercialização: 852007922

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 2
Artist: Ariadne Decker/Meik
Print system: offset
Sheet size: 36 stamps
Paper: Self-adhesive chalky paper
Face Value: R\$1,00
Issue: 10.200.024 stamps
Design area: 25mm x 35mm
Stamp dimensions: 30mm x 40mm
Perforation: semi diet-cut
Date of issue: January 13th, 2009
Place of issue: Brasília/DF, Montes Claros/MG, Piracicaba/SP, Porto Alegre/RS, Quixadá/CE and Ribeirão Preto/SP
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2012 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional itens.)
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852007922

SOBRE O SELO

O selo apresenta uma figura cujo braço é uma planta que abraça o planeta se transformando em uma bomba fornecedora de combustível, da qual sai o óleo em forma de gota dourada. Essa gota é preciosa pela importância que representa para a humanidade. As cores verde, amarelo e azul são uma associação às cores da Bandeira brasileira. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

The stamp features a figure whose arm is a plant embracing the planet and becoming a fuel pump from which oil is coming out in form of a golden drop. This drop is precious because of its importance to humankind. The green, yellow and blue colors are a reference to the Brazilian Flag. Drawing and computer graphics techniques were used.

EDITAL 2 - 2009

Emissão Especial Special Issue

O Brasil na Liderança dos Combustíveis Renováveis Brazil is the Leader in Renewable Fuels



O Brasil na Liderança dos Combustíveis Renováveis

O Brasil assume cada vez mais um papel de destaque na produção de combustíveis renováveis pela enorme extensão de terras agricultáveis, pelas condições climáticas favoráveis e por dispor de bacias hidrográficas que permitem o amplo uso dos recursos hídricos na geração de energia elétrica, com impactos ambientais mínimos. O Brasil é um país privilegiado no que diz respeito à produção e uso de fontes renováveis para a geração de energia. Enquanto no mundo a utilização de fontes renováveis de energia não passa de 13%, na matriz energética brasileira esse percentual é de 46%, um resultado que é motivo de grande orgulho para os brasileiros para o qual, inegavelmente, os combustíveis renováveis têm grande contribuição.

O uso do etanol combustível no Brasil como aditivo da gasolina é uma realidade desde a década de 1920. Oficialmente, o combustível produzido a partir da cana-de-açúcar foi adicionado à gasolina, então importada, a partir de um decreto de 1931. Entretanto, foi somente com o advento do Programa Nacional do Alcool – Proálcool – em 1975, que o País estabeleceu definitivamente a indústria do etanol combustível.

Na década de setenta, o Brasil dependia fortemente do petróleo importado e seus derivados para mover uma economia que necessitava crescer e reduzir as desigualdades sociais. A partir da escolha em privilegiar a busca por alternativas energéticas sustentáveis, do esforço de toda uma cadeia produtiva, em conjunto com o Estado e da capacidade tecnológica de nossa indústria, a sociedade brasileira passou a contar com um combustível, o etanol, mais barato que seu concorrente, derivado do petróleo, a gasolina.

Hoje, o Brasil é reconhecido como o produtor mais competitivo de biocombustíveis. O etanol da cana-de-açúcar é um produto que compete com a gasolina, livre de quaisquer subsídios ou instrumentos similares, proporcionando otimizar a produção de etanol e, também, a geração de energia elétrica, a partir dos resíduos do bagaço da cana-de-açúcar. O Ministro de Minas e Energia tem tido forte atuação na promoção e difusão da experiência brasileira no setor de biocombustíveis.

No contexto social, o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel – PNPB, lançado em 2005, tem como principais objetivos promover a redução das desigualdades regionais e a inclusão social, por meio da agricultura familiar. O programa, em pouco mais de 3 anos, mobilizou a indústria nacional ao implementar um conjunto de fábricas capazes de atender a produção requerida, cujo sucesso permitiu a antecipação das metas inicialmente previstas. O cultivo de cana-de-açúcar e o de oleaginosas no processo de produção de etanol e biodiesel, respectivamente, contribuiu para a geração de empregos sustentados no campo.

A dimensão ambiental reflete o potencial da utilização dos biocombustíveis como instrumento de política pública, capaz de reduzir o nível de emissões de gases do efeito estufa. Em 2009, o Proálcool completa 34 anos, acumulando resultados ambientais e energéticos extremamente significativos. Nesse período, o uso do etanol, em substituição à gasolina, promoveu uma economia de mais de 1,2 bilhões de barris de petróleo. Esse número, em termos energéticos, corresponde a cinco anos de consumo de gasolina no País. No mesmo período, a utilização do etanol como combustível, puro ou misturado à gasolina, evitou a emissão de mais de 800 milhões de toneladas de CO₂, reduzindo em mais de 30% as emissões da frota veicular brasileira. Isso evidencia a liderança brasileira na produção e uso de biocombustíveis de forma sustentada.

Ao assinalar em selo o Brasil na liderança mundial da produção de combustíveis renováveis, os Correios registram seu permanente compromisso de divulgar em selos postais importantes programas governamentais, como os vinculados ao desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental.

Ministério de Minas e Energia

Brazil is the Leader in Renewable Fuels

Brazil has been increasingly playing a prominent role in the production of renewable fuels because of its vastly available cropland, favorable weather conditions, and watersheds which allow for water resources to be widely used for electricity generation purposes with minimum environmental impacts. Brazil is a privileged country in what regards the production and use of renewable sources for energy generation. While the use of renewable energy sources in the world amounts to no more than 13% of total energy use, in the Brazilian energy matrix this percentage is 46%, which is a source of pride for Brazilians, who have no doubt that renewable fuels provide a great contribution.

The use of the fuel ethanol in Brazil as an additive to gasoline has been a reality since the 1920s. Officially, the fuel produced from sugarcane began to be added to gasoline, which was imported back then, after a decree was issued for this purpose in 1931. However, it was only after the National Alcohol Program – Proálcool – was launched, in 1975, that Brazil established the fuel ethanol industry once and for all.

In the 1970s, Brazil was strongly dependent on imported petroleum and on its by-products to foster economic growth and reduce social inequalities. Once it was decided to focus on the search for sustainable energy alternatives involving all the production chain working jointly with the State and to foster the technological capacity of the domestic industry, Brazilian society began to rely on a fuel, ethanol, which was cheaper than its competitor, gasoline, a petroleum by-product.

Nowadays, Brazil is recognized as the most competitive producer of biofuels in the world. The ethanol from sugarcane is a product that competes with gasoline without relying on any subsidies or similar tools, making it possible to optimize ethanol production and electricity generation from sugarcane bagasse. The Minister of Mines and Energy has been actively promoting and disseminating the Brazilian experience in the biofuel industry.

In the social area, one of the main objectives of the National Biodiesel Production and Use Program – PNPB, launched in 2005, is to reduce regional inequalities and promote social inclusion through family agriculture. In a little more than three years, the program has mobilized the domestic industry to implement a set of factories capable of meeting demand and has been so successful in this effort that its initial targets have been exceeded. Growing sugarcane and oil seeds for producing ethanol and biodiesel, respectively, has contributed to generating sustainable jobs in rural areas.

The environmental dimension reflects the potential of using biofuels as a public policy tool to reduce the emission of greenhouse effect gases. In 2009, the Proálcool will be 34 years old and will have accumulated extremely significant environmental and energy-related outcomes. During this period, the use of ethanol to replace gasoline ensured savings of over 1.2 billion petroleum barrels. In energy terms, this figure corresponds to five years of gasoline consumption in the Country. Over the same period, the use of ethanol as fuel, either pure or mixed with gasoline, avoided the emission of over 800 million tons of CO₂ into the atmosphere, reducing the emissions from all vehicles in Brazil by over 30%. This fact shows that Brazil is a leader in the production and use of biofuels on a sustained basis.

By issuing a stamp to highlight Brazil's leadership in the production of renewable fuels in the world, the Brazilian Post is showing its ongoing commitment to disseminate major governmental programs in postal stamps, such as programs designed to promote sustainable development and environmental preservation.

Ministry of Mines and Energy